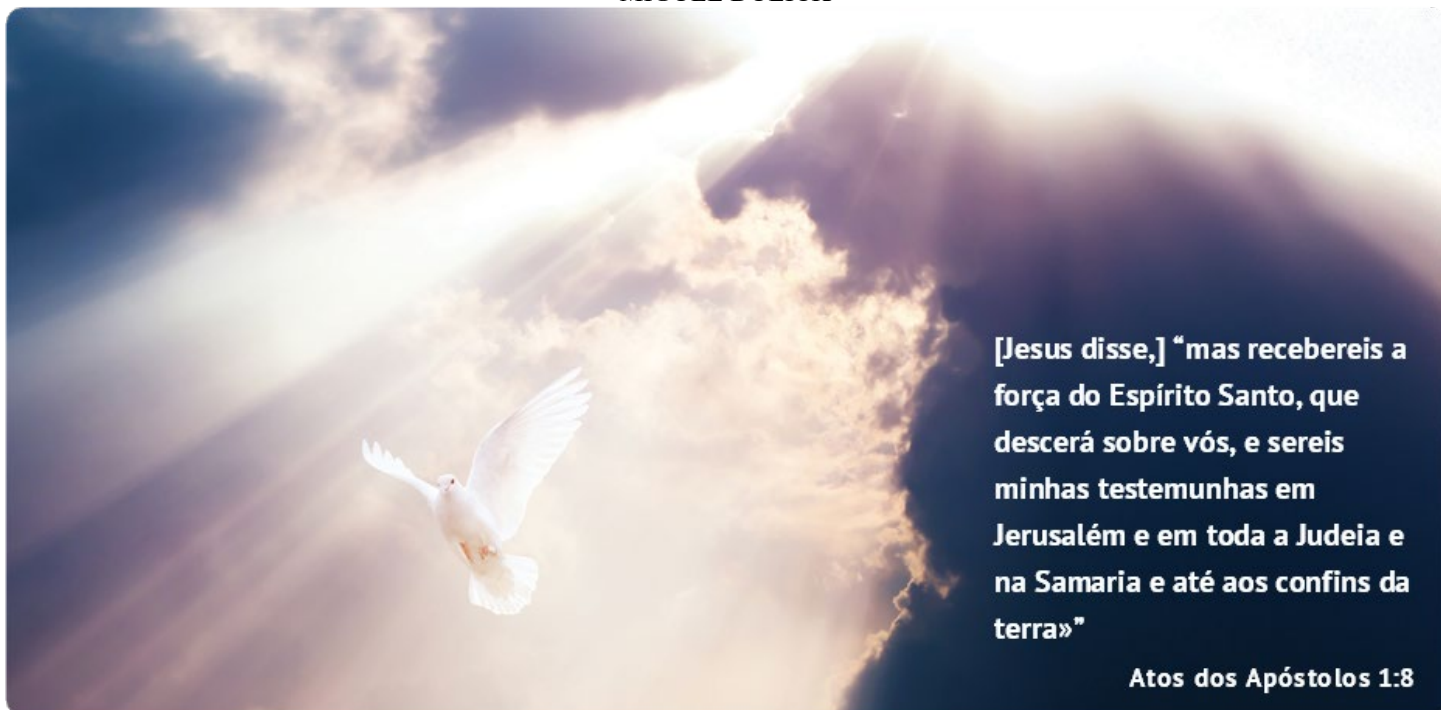




Escada Para O Céu

MIGUEL DULICK



[Jesus disse,] “mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra»”

Atos dos Apóstolos 1:8

Mesmo na Ascensão, depois de quarenta dias a comer e a beber com o Senhor ressuscitado, a obtusidade dos Apóstolos ainda frustra Jesus. Nos Atos dos Apóstolos, eles estão prontos para uma luta, para “restaurar o reino a Israel” (Atos 1:6). Mateus relata que “eles adoraram-no, mas duvidaram” (Mateus 28:17). O Pentecostes não pode chegar depressa demais, quando serão batizados com o Espírito Santo, e tudo lhes será dado a conhecer.

Por isso, os nove dias seguintes são cruciais. Os apóstolos e os outros discípulos, 120 pessoas ao todo, preparam-se para a vinda do Espírito Santo: um retiro espiritual, a “novena” original. Só então o apóstolo poderá ir e “fazer discípulos de todas as nações” (Mateus 28:19).

Jesus, que trouxe o Céu à terra na Encarnação, agora ascende, levando a terra ao Céu, com a sua Ressurreição. São Paulo dá-nos uma ideia de quão especial é este intercâmbio quando deseja que os Efésios recebam de Jesus “um Espírito de sabedoria e de revelação” (Efésios 1:17).

A nossa própria obtusidade pode bloquear o Espírito Santo quando pensamos que temos todas as respostas. Quando preguei pela primeira vez nas Honduras, na aldeia onde vivo, estava tão preparado. Disse tudo o que me ocorreu, tudo o que tinha aprendido nos meus cursos para o mestrado em Teologia. Mas depois, ao ouvir as orações e as intuições de pessoas pobres e simples, sustentadas por um conhecimento rico e pessoal do próprio Senhor, reduzi os meus sermões para metade e deixei os “santos”, como São Paulo gostava de chamar ao povo, acabar o trabalho. Obrigado, Espírito Santo! ●



Refletir

Como posso cooperar melhor com o Espírito Santo?

MISSA

ASCENSÃO DO SENHOR – SOLENIDADE

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso,
fazei-nos exultar em santa alegria e em filial ação de graças, porque a ascensão de Cristo, vosso Filho, é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória, como nossa Cabeça, para aí nos chama, como membros do seu Corpo. Ele que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Atos 1, 1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 46 (47)

Refrão: Por entre aclamações e ao som da trombeta, ergue-Se Deus, o Senhor.

Povos todos, batei palmas, aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, o Rei soberano de toda a terra.

Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao som da trombeta.

Cantai hinos a Deus, cantai, cantai hinos ao nosso Rei, cantai.

Deus é Rei do universo: cantai os hinos mais belos.

Deus reina sobre os povos, Deus está sentado no seu trono sagrado.

LEITURA II Ef 1, 17-23

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo,

mas também no mundo que há de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos. Palavra do Senhor.

ALELUIA Mt 28, 19a.20b

Refrão: Aleluia.

Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor: Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.

EVANGELHO Mt 28, 16-20

Conclusão do santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos». Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, o sacrifício que Vos oferecemos, ao celebrar a admirável ascensão do vosso Filho, e, por esta sagrada permuta de dons, fazei que nos elevemos às realidades do céu. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso e eterno, que, durante a nossa vida sobre a terra, nos fazeis saborear os mistérios divinos, despertai em nós os desejos da pátria celeste, onde já se encontra convosco, em Cristo, a nossa natureza humana. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Nota Histórica - Martirológio

São João I, papa e mártir – 18 de Maio

João Primeiro, papa e mártir, nasceu na Toscana e foi eleito bispo da Igreja de Roma no ano 523. Foi a Constantinopla, como delegado do rei Teodorico, junto do imperador Justino; foi o primeiro Pontífice Romano a celebrar o sacrifício pascal naquela Igreja. No seu regresso, Teodorico, desgostado com o resultado da sua missão diplomática, mandou-o prender e encarcerar em Ravena, na Emília-Romanha, onde morreu no ano 526.

São Bernardino de Sena, presbítero – 20 de Maio

Bernardino de Sena nasceu em Massa Marítima, na Toscana, em 1380. Entrou na Ordem dos Frades Menores, foi ordenado presbítero e percorreu toda a Itália a evangelizar com a palavra e o exemplo. Propagou o amor ao Santíssimo Nome de Jesus. Teve um papel importante na promoção do estudo e da disciplina religiosa da sua Ordem e escreveu alguns tratados de Teologia. Morreu em L'Áquila, nos Abruzos, região da Itália, no ano 1444.

Santa Rita de Cássia, religiosa – 22 de Maio

Rita de Cássia resplandeceu na Úmbria, região da Itália central, no século XV. Casada com um homem violento, suportou pacientemente o seu carácter violento e conseguiu reconciliá-lo com Deus. Depois do assassinio do marido e da morte dos filhos, ingressou como religiosa num mosteiro da Ordem de Santo Agostinho em Cássia, na Úmbria. Dando a todos um sublime exemplo de paciência e de compunção, aí morreu em 22 de maio do ano 1457.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Encontrei este artigo na edição de 28 de Abril de 2026 da The Spectator. É bastante filosófico, mas acredito que é importante termos uma filosofia para a forma como vivemos a nossa vida.

Nos últimos anos, tornou-se um lugar-comum gasto dizer que os países nórdicos encontraram a chave da felicidade. Os dinamarqueses, que muitas vezes ocupam o primeiro lugar nos rankings globais de bem-estar mental, orgulham-se do hygge, aquela sensação de aconchego evocada por nos embrulharmos em mantas e estarmos rodeados de velas. Os suecos promovem o lagom, o conceito do meio-termo ideal, enquanto os finlandeses parecem estar satisfeitos com a sua sorte na vida. A Finlândia ficou em primeiro lugar no World Happiness Report deste ano pela nona vez consecutiva, embora não tenha um termo bem conhecido que encapsule a sua atitude perante a vida.

No espírito da competição nórdica, isso poderá estar prestes a mudar. Dois produtores de cinema finlandeses anunciaram que irão abrir, no próximo ano, um “Museu da Experiência da Felicidade Finlandesa”, em Helsínquia, para explorar de que forma são mais felizes do que os seus vizinhos escandinavos e porquê. Ao que parece, a razão é que os finlandeses simplesmente aceitam que a vida é difícil.

Há aqui um paradoxo curioso: os finlandeses estão contentes porque sabem que a existência é uma provação, e isso manifesta-se no comportamento do povo finlandês. Se imaginarmos a Finlândia como um país idílico e depois lá formos, ficando de pé na praça central em novembro, ficaremos impressionados com o facto de ninguém sorrir. Esta aparência exterior não revela uma miséria profundamente enraizada, mas apenas um temperamento lacónico, introvertido e, por vezes, dolorosamente tímido. “Os finlandeses não têm medo dos russos”, diz um dos curadores do museu, “mas têm medo de ter de passar, por acaso, algum tempo no elevador com os seus vizinhos.”

Parece que os finlandeses não inventaram nada de novo. Esta abordagem à vida já era conhecida no estoicismo antigo e por outros filósofos ao longo da história. Será esta a chave da felicidade? Eu acredito que Jesus é a chave. Mas cada um é livre de fazer a sua própria escolha...

Boa Festa do Senhor Santo Cristo!

Um fim de semana repousante e uma semana abençoada.

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 16 & 17 de Maio, 2026

+ Pelas almas, segundo as intenções dos ofertantes das flores da Festa do Senhor Santo Cristo.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 17 de Maio, 2026

Ministros da Comunhão:	José Benevides	Bertinha Pacheco	Ana Maria Medeiros	Lúcia Piedade
Leitores:	Sandra Bolarinho	Ashley Pacheco	Ofertório: Participantes de Festa do Senhor Santo Cristo	
Coletores:	Carlos Ledo	Teo Andrade		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 24 de Maio, 2026

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	José Benevides	António Chibante	Bertinha Pacheco
Leitores:	Michael Chibante	Susanna Guerreiro	Ofertório: Participantes de Festa do Senhor Santo Cristo	
Coletores:	Brianna Pacheco	Nélia Guerreiro		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

3/05/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
10/05/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
17/05/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
24/05/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
31/05/26				